

## R421

Análise da presença de linhagens selecionadas de *Saccharomyces cerevisiae* pelo polimorfismo dos fragmentos de restrição do DNA mitocondrial, ao final da fermentação alcoólica e malolática, nos vinhos produzidos na região do Vale do São Francisco. Ponzzes CMPBS, Mélo DLFM, Santana CA, Junior AMB, Mendonça MOC, Trindade RC, Pereira GE, Rosa CA. Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA. [camiladeponzzes@hotmail.com](mailto:camiladeponzzes@hotmail.com). [Presence of selected strains of *Saccharomyces cerevisiae* by restriction fragment length polymorphism of mitochondrial DNA analysis, at the end of alcoholic and malolactic fermentation in the wine produced in the São Francisco Valley region]

A utilização de linhagens selecionadas nos vinhos favorece um início mais rápido do processo fermentativo e evita riscos de contaminação apresentados pela fermentação espontânea. Ferramentas de biologia molecular tem sido proposto para complementar as limitações na identificação destas linhagens. O objetivo deste trabalho foi analisar a

presença das linhagens indígenas de *S. cerevisiae* 68 e 152, no final da fermentação alcoólica e malolática, por meio da restrição do DNA mitocondrial. Estas linhagens foram isoladas no Vale do São Francisco (BA) e utilizadas como iniciadoras na produção de dois vinhos da variedade Cabernet Sauvignon. Nos dois vinhos foi encontrado um total de 76 isolados de leveduras no final das fermentações. Para a obtenção do mtDNA utilizou-se a enzima lítica de *Rhizoctonia solani* e para o perfil de restrição a enzima *Hinf* I. Os produtos de digestão do mtDNA dos isolados encontrados e dos padrões das linhagens 68 e 152 foram corados pelo GelRed e analisados por eletroforese em gel de agarose 1% numa voltagem de 100V por 150 minutos em TBE 0,5X . Os perfis de banda puderam ser visualizados e comparados com os padrões através da luz ultravioleta e fotografados utilizando um sistema de fotodocumentação. Nos dois vinhos foram encontradas outras linhagens indígenas que apareceram durante as fermentações. Por meio da técnica de restrição do DNA mitocondrial foi possível observar que a linhagem indígena 152 permaneceu até o final da fermentação, o mesmo não ocorrendo com a linhagem 68, já que outras linhagens indígenas conseguiram se sobrepor. Os resultados sugerem que a linhagem 152 poderia ser utilizada na produção de vinhos no Vale do São Francisco, no entanto, novos estudos para melhor caracterização desta linhagem indígena faz-se necessário.